



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Divulgar as políticas globais dos elementos não jogo e os respectivos planos de curto, médio e longo prazo, e desenvolver o papel dos elementos não jogo no desenvolvimento sustentável da sociedade e da economia

Já passou algum tempo desde a alteração significativa do Regime jurídico da exploração de jogos de fortuna ou azar em casino, e torna-se necessário e urgente divulgar, o mais rápido possível, a política global sobre os elementos não jogo e o planeamento a curto, médio e longo prazo, para que as micro, pequenas e médias empresas de Macau possam participar, de forma justa, imparcial e aberta, nas actividades de exploração dos elementos não jogo das seis concessionárias dos jogos de fortuna ou azar, em particular, ter iguais oportunidades para participar nos projectos sujeitos a concurso. Ao mesmo tempo, a definição da política global dos elementos não jogo pode evitar que o Governo e as seis concessionárias dos jogos de fortuna ou azar actuem cada um à sua maneira, devido à falta de objectivos e orientações comuns.

Há dias, numa sessão de interpelação oral, o Governo da RAEM afirmou que, segundo os contratos de concessão para a exploração de jogos de fortuna ou azar, as empresas de *resort* integrado já se tinham comprometido a investir, nos próximos dez anos, em mais políticas culturais de alta qualidade, incluindo a organização de espectáculos de entretenimento de renome internacional e de eventos artísticos e culturais de nível mundial, e que as empresas iam também, de acordo com as exigências do desenvolvimento do turismo comunitário, investir no plano de revitalização das zonas, criando em Macau pontos de interesse cultural e turístico



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

característicos.

O nosso escritório também recebeu muitas opiniões apresentadas por micro, pequenas e médias empresas, por empresas sociais ou associações, afirmando que tinham interesse em participar nos referidos projectos culturais, mas, até ao momento, os serviços competentes ainda não divulgaram quaisquer informações e planos gerais. As actividades não relacionadas com o jogo vão criar um grande número de postos de trabalho, por isso, o Governo da RAEM tem de divulgar, o mais rápido possível, os pormenores das respectivas políticas, porque um alto grau de transparência pode evitar a repetição de situações de trabalho à porta fechada, isto é, “ter pessoal conhecido é melhor do que ter qualificações”, o que permite que as respectivas empresas locais possam conhecer, o mais cedo possível, as respectivas políticas, e que as concessionárias dos jogos de fortuna ou azar possam preparar-se melhor para a implementação das políticas, com vista a alcançar um resultado com muitos benefícios.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. No que diz respeito ao planeamento geral da política dos elementos não jogo e ao planeamento a curto, médio e longo prazo, bem como aos projectos de investimento das concessionárias de jogos de fortuna ou azar nos próximos dez anos em elementos não jogo a nível internacional e local, quando é que o Governo da RAEM vai divulgar as políticas e o planeamento global, bem como os pormenores das políticas de cooperação internacional e local, para que as empresas ou associações locais que reúnam os requisitos se possam preparar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

antecipadamente e, através da promoção das políticas, criar mais oportunidades de emprego?

2. Em relação aos espectáculos de entretenimento de renome internacional e aos eventos artísticos e culturais de nível mundial, de que políticas dispõe o Governo da RAEM para que as micro, pequenas e médias empresas de Macau possam beneficiar do desenvolvimento desses elementos não jogo? Deve ainda divulgar as condições de participação exigidas pelos serviços públicos da RAEM, com vista a assegurar a participação das micro, pequenas e médias empresas nos projectos não relacionados com o jogo, através de concurso público, evitando a adjudicação por convite e por consulta. Vai fazê-lo?
3. De que políticas concretas dispõe o Governo da RAEM para atrair clientes estrangeiros, por exemplo, liberalizar o mercado aéreo e aumentar as rotas aéreas, os voos directos e os voos de média e longa distância, para que os turistas não necessitem de recorrer a Hong Kong e a Taiwan para chegar a Macau, atraindo assim mais visitantes estrangeiros, nomeadamente de Portugal e dos países de língua portuguesa?

15 de Junho de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

José Pereira Coutinho